ANO 10.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, ~~26~~ DE FEVEREIRO DE 1931 N.º 3023

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR varios titulos, constitui um acontecimento de arte e de elegancia o espectaculo que ámanhã, á noite se realiza no Teatro Nacional, a cujos destinos actualmente preside, com sua Companhia, a ilustre actriz Amelia Rey Colaço.

Nesta récita, que reune as mais distintas familias da nossa Sociedade, devendo corresponder a uma brilhante noite de requintado mundanismo "fim de estação,"—representa-se a linda peça italiana, de Guilherme Zorzi, *O veio de oiro*, do melhor teatro que ultimamente se tem feito em Lisboa, alta comedia de deliciosa factura, decorrendo num ambiente já de intimismo espiritual já de frivolidade elegante, posta em scena com grande carinho de verdadeira arte pelo talento e pelo bom gôsto de Amelia Rey Colaço.

A noite de ámanhã, que não deixa de constituir uma homenagem de aprêço pelas qualidades daquela ilustre senhora, grande nome realizador no teatro português — é das que se recomendam pelo seu objectivo de pôr em relêvo os esforços artisticos da Companhia do nosso teatro oficial.

* * *

PARA se ver até que ponto levam certos conservadores o seu amor pela ordem social e politica estabelecida, vale a pena registar o que se passou, agora, com os partidarios da União Monarquica, que é como quem diz com os destroços do riverismo em Espanha.

No dia 17, perante a noticia de que ia ser encarregado de organizar govêrno o almirante Aznar, dizia *La Nacion*, orgão dos upetistas na imprensa:

"Pois aí está, sem mudanças, o passado. Postos todos em fila, sem que falte uma figura ou exista menos uma ficção."

"Tudo na mesma: homens e atitudes, ambições e contendas."

A 18, constituido que foi o gabinete Aznar, dizia *La Nacion:*

"Ha homens capazes disso (de acabar com a agitação) no actual govêrno. E hão de consegui-lo, com o apoio e o aplauso da opinião, se não ligarem importancia á insignificante galeria que vê defeitos e claudicações em tudo o que não satisfaz os seus apetites."

Vão lá entendê-los....

* * *

SOUSA Costa reuniu e publicou as quatro novelas que ha tempos tamanho exito alcançaram em Espanha, traduzidas por André Gonzalez—Blanco, Artur Vieira e Valentim de Pedro. A primeira — *Como se faz um ladrão* dá o titulo ao volume. O ilustre escritor e academico, cuja obra se enriquece de ano para ano, vai conquistar mais um grande exito perante os seus numerosos leitores e admiradores.

* * *

O MINISTRO do Trabalho da Dinamarca, sr. Heinke, que se tinha permitido insultar um jornalista por este ter criticado uma atitude do ministro num caso de condecorações, foi condenado pelos tribunais a pagar uma multa de 300 corôas.

Apetece ser jornalista na Dinamarca.

A POLITICA

Napoleão chamava á politica a «fatalidade moderna» — o poder, tantas vezes subterraneo, invisivel, que precipita os acontecimentos e com eles derruba os homens que se arriscam a fazer-lhes frente. No dia 8 de Thermidor, quando Robespierre vai á Convenção disposto a dar o golpe de misericordia nos seus temiveis adversarios — Tallien, Barras e Fouché — leva consigo um discurso que demora três horas a recitar. Ele sente que o espreita um perigo de morte.

Mas onde está ele?

Ameaça, desenha no ar vagos perfis de candidatos á guilhotina, aponta claramente Fouché, o genio da intriga, lança apostrofes ardentes, designando imprecisos vultos que maquinam apeá-lo do seu poderio e deixa adivinhar que se aproximou a hora de se sobrepôr a todas as vontades, implantando a ditadura do exterminio encarnado na sua virtude inflexivel.

A sua voz, em certas passagens, vela-se, perde-se em considerações ôcas, deriva por entre os periodos flacidos, como um barco através de bancos de areia. Os convencionais que o temiam preguntam a si proprios:—Que se passou? Robespierre hesita, teme revelar o seu plano. No fim da arenga, ao mesmo tempo feroz e clemente, a assembleia quedou-se silenciosa.

Nem aplausos nem protestos... Uma lugubre indecisão pesava sôbre os grupos, gelando uns, paralizando outros.

Não haveria na Convenção alguem que traduzisse limpidamente a verdade que se sentia nos corações, mas não subia até os labios?

Stefan Zweig traça assim o angustioso minuto de silencio:

— «A principio nem uma mão se meche. Toda a gente luta com a incerteza. Ninguem pode dizer se tal silencio é uma derrota ou uma vitoria: só os debates esclarecerão o enigma».

A maioria aprova molemente o discurso, votando a sua impressão — contente por se livrar dum pesadêlo horrivel. Mas, no meio da covardia geral, surge um homem, a clamar contra o voto insensato, ofensivo como um sarcasmo atirado ao rôsto piedoso da Patria. Não foi necessario mais.

— «Ao fim dum quarto de hora, escreve Stefan Zweig, a scena mudou de aspecto; Robespierre, o assaltante, é obrigado a defender-se; atenua o seu discurso, em vez de o reforçar, e dclara que não acusou nem visou ninguem».

A Fatalidade batia-lhe em cheio: ele que fizera deesaparecer Danton, Desmoulins e arrastára ao suicidio Condorcet vai seguir o mesmo caminho. A politica devorava um dos seus idolos. O Terror abatia o maior dos seus esteios. O 9 de Thermidor marcava o eclipse da Revolução, no momento em que ela se preparava para cavar novo curso.

Napoleão surgia com o seu perfil de aguia — vinte e tal anos com a fôrça virgem duma ambição genial que queria talhar na Europa um imperio, á medida dos Direitos do Homem e do cidadão. Anima-o o proposito de conquistar o mundo e baptisá-lo para o deismo de Rousseau. Cesar dispertava amoroso e romantico.

Os soldados saudam nele a epopeia da Liberdade.

Mas Napoleão não se limita nem se pode limitar: obedece ao seu destino. O general quasi imberbe das campanhas de Italia esquece-se do seu compromisso: transforma o seu querer em poder absoluto. Imperador: arbitro da Europa.

Qum o apeará da sua gloria e do seu orgulho?

A politica — a «fatalidade moderna». Reduz a pó todas as grandezas. Quem a move contra as potestades? Misterio que a historia não descobre. Como o antigo Fado, ela vela dia e noite, lenta e ignorada nos seus designios, enquanto não ergue a cabeça e sacode, num gesto rapido, os que dela recebem o ser e... o nada. Sómente a ordem e a lei — mais sentimento que coacção — lhe temperam a indole e lhe suavisam o animo irascivel.

— **Quanto custa uma ceia?**
— **Cinquenta escudos.**
— **E um almoço?**
— **Dezoito.**
— **Então, traga-me um almoço.**

SEGUNDO lemos em *La Voz*, de Madrid, em França ha muita gente que ignora que Paulino Uzcudun e o sr. Sanchez Guerra são espanhois da gema e não, como alguns jornais franceses dizem, vasco o primeiro e catalão o segundo.

Muito estimamos que o seu patriotismo tenha tais susceptibilidades: a Espanha é uma nação e não uma região. Quando defendemos a nossa terra, não consentindo que outros a tratem com menos consideração, ha lá fora quem se sorria, como a querer insinuar:

— Os portugueses põem-se nos bicos dos pés para que os vejam.

Ora nós limitamo-nos simplesmente a protestar contra a má fé ou a ignorancia dos que não vêem no mapa da Europa senão os grandes paises, esquecendo-se de que não é pelo tamanho que se avalia o valor de cada um.

* * *

INTERROGADO sobre o assunto, o sr. Anowden informou a Camara dos Comuns de que os franceses já haviam pago á Gran Bretanha mais de sessenta por cento da sua divida de guerra.

De cêrca de seiscentos milhões de libras que esta representava, existe hoje um debito de pouco mais de duzentos milhões.

Ao mesmo tempo que faz isto, a França reconstroi as regiões devastadas, transforma a sua vida financeira e melhora a economica, cria uma posição internacional de primeira ordem e toma a iniciativa da grande manobra pacifista destinada a assegurar o futuro dos povos.

Não se poderá considerar mesquinha esta tarefa que vem realizando o povo francês, de tão gloriosas tradições.

* * *

NUMA terra de provincia, certo mancebo, ao saber que a sua namorada o desdenhava preferindo outro de menor preço, no seu entender, esperou-a na rua e arranhou-lhe a cara. Sem qualquer intuito de censura, parece-nos que o despeitado andaria melhor se esperasse o seu rival e vingasse nele a afronta recebida.

Procedendo contra a feminil fraqueza alheou de si toda e qualquer simpatia. E não está livre de, ámanhã ou depois, ser procurado pelo Magriço da sua ex-namorada que, se tiver brio e pulso, poderá não só beliscar-lhe a delicada epiderme mas quebrar-lhe os malares. E nesse caso ficará defeituoso e inapto para contar a sua historia de amor.

* * *

O DR. Pedro Pita publicou a notavel comunicação que fez á classe de Letras da Academia das Sciencias de Lisboa, em 22 de janeiro de 1931, sôbre *O Regime Dotal*, em bens futuros através da especificação e do registo.

* * *

PEDEM-NOS que chamemos a atenção de quem competir para o estado deploravel em que se encontra a rua da Rosa, principalmente a parte compreendida entre a Caixa Geral de Depositos e a Liga Naval.

Pelos teatros

Nova casa de espectaculos

Iniciam-se brevemente as obras de uma grande casa de espectaculos, situada na Avenida da Liberdade, para cuja construção terão de ser demolidos dois edificios. O novo teatro, com condições para cinema sonoro e outros generos de espectaculos, cujo projecto foi realizado por um distinto arquitecto especializado em construções desta natureza, terá as melhores condições de comodidade e grande luxo, podendo comportar mais de 3.000 pessoas.

"Romance"

Em récita unica, representa-se esta noite, no Teatro Nacional, a peça «Romance», obra americana de grande espectaculo, que é uma das mais interessantes criações da ilustre artista Amelia Rey Colaço. A seu lado, em papeis de responsabilidade, tomam parte no desempenho os artistas Emilia de Oliveira, Maria Clementina, Tereza Taveira, Assis Pacheco, Alvaro Benamor, Vital dos Santos e Luis Leitão.

"A mulher do papá"

Os «Artistas Associados», cuja temporada no Politeama está decorrendo com o maior exito, antes da estreia da peça de grande espectaculo «A Ultima Jornada», estreiam ali ainda esta semana, a celebre comedia francesa, de Luiz Verneuil, «A mulher do papá», tradução de Antonio Carneiro, peça que se representa pela primeira vez em Lisboa e que fez uma grande carreira em Paris.

Atrás do reposteiro

Foi de novo investido no corpo de gerente do Maria Vitoria, o sr. Antonio de Macedo e Brito, que fica representando, na empresa exploradora, o empresario sr. Luis Pereira, associado da mesma.

— Tem estado doente, desde o seu regresso do Porto, o actor Pinto Grijó, director de companhia Adelina-Aura Abranches, que amanhã recomeça os seus trabalhos para a sua proxima reaparição no Avenida.

— Na revista «Zás-Trás-Pás», a subir á scena no Maria Vitoria, estrear-se-ha o artista chileno Ruben de Lorena, bailarino e cantor de tangos, bem como um grupo de dez «girls» alemãs e uma orquestra de jazz.

— Começaram hoje, no Apolo, os ensaios da nova revista «O Fado da Mouraria», de Lourenço Rodrigues, Alvaro Leal e Xavier de Magalhães, com que a companhia Hortense Luz inaugura a época de primavera neste teatro.

— A empresa proprietaria do Teatro do Ginnasio tem já em seu poder cinco propostas para o arrendamento deste teatro, sendo todas apresentadas por sociedades artisticas a constituir.

— Os aviadores Carlos Bleck e Humberto da Cruz fôram convidados a assistir á récita que depois de amanhã se realiza em sua honra no Teatro Variedades, representando-se o «vaudeville»-fantasia, «Por causa das môscas».

— Alguns teatros da cidade de S. Paulo, Brasil, que vinham sendo explorados com cinema, estão presentemente encerrados, por virtude de uma sentença judicial que condenou o «trust» que os possuia.

— A companhia Stichini-Santos, que ontem terminou os seus espectaculos em Aveiro, deve chegar a Lisboa no dia 10 do proximo mês, fazendo o ultimo espectaculo desta digressão, no dia 9, em Salvaterra de Magos.

— No Teatro Nacional, inauguram-se amanhã as récitas da moda, com a reposição da peça «O Veio de Ouro», de Zorzi, tradução do nosso querido camarada Norberto de Araujo, e do episodio historico «Almas de Mulher».

— Hoje, em espectaculo da moda, executa-se no Coliseu um interessante programa em que tomam parte a Orquestra Bachicha, as bailarinas Irmãs Evandauns e o notavel prestidigitador e ilusionista Richiardi.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — | Antigo Alhambra — Parque Mayer
Estreia em Portugal da bailarina acrobatica alemã **Mizzi Carli.**
Em grande sucesso **Conchita del Mar** e **Consuelo Manon.**

CRONICA DESPORTIVA

Mais uma jornada do campeonato de Lisboa

Depois do Sporting-União, o campeonato perdeu grande parte do seu encanto, por já não ser proeza facil arrebatar ao Sporting, agora com adversarios relativamente fracos, o primeiro lugar da classificação final.

Mas estas derradeiras jornadas, ainda que sem o interesse da classificação, comportam um ou outro desafio que pode proporcionar uma boa tarde desportiva, uma boa tarde de «foot-ball».

Ontem, foram proclamados vencedores o União, Sporting, Casa Pia e Belenenses.

As vitorias do Sporting e do Belenenses, traduzidas ambas pelo mesmo «score», 4 «goals» 0, eram esperadas

O Bom Sucesso é «équipe» de antemão vencida. Entre eles, ultimo, e o Sporting, primeiro, existe uma diferença de 20 pontos, que é exactamente a pontuação do Benfica. O Chelas tambem era natural que perdesse.

Nos outros dois encontros o caso era diverso. Os jogos eram equilibrados.

E mesmo, o Casa Pia venceu como podia ter perdido. A sorte bafejou um pouco os «negros», abandonando os «alcantarenses».

Mas é sempre assim. Para tudo, na vida, é preciso sorte. Até para ganhar desafios e muito mais para vencer campeonatos.

Os «teams» mesmo que possuam boa tecnica e melhor jógo, necessitam do auxilio da «chance» para vencer, porque senão as bolas teimosamente começam a bater nos postes, e isto é capaz de acontecer durante um desafio inteiro, nunca mais se resolvendo a entrar. O Sporting, numa feliz inspiração, parece este ano ter firmado uma aliança bem sólida, de paz e concordia, com o tão desejado factor «chance», causa de desgostos e de alegrias.

O Carcavelinhos entrou a dominar levemente, jogando na toada do costume, com velocidade e passes curtos.

Parece mesmo que esse ligeiro dominio aumentou duma maneira consideravel na meia hora inicial do segundo tempo. O Carcavelinhos, nessa altura tinha pelo seu lado a vantagem do «score». Dois «goals» a um... Mas daí por diante, nessa pequena parcela de jógo, o aspecto transformou-se. E os rapazes casapianos, numa reacção corajosa souberam e conseguiram abandonar o terreno com a vitoria a sorrir-lhes.

* * *

Acorreu uma regular assistencia ás Amoreiras. O Benfica é muito popular e tem milhares de adeptos, de adoradores. E não se pode afirmar que o primeiro tempo de jógo não tenha interessado e não tenha tido até fases e combinações bem urdidas e igualmente bem disputadas.

O primeiro tempo, sem «goals» — e os «goals» levam a multidão ao rubro — disputou-se com calor e vontade. Ambos os contendores possuiram ocasiões para fazer pontos. Mas a isso não se resolveram. O Benfica teve mais ocasiões de «goal» á sua disposição. Mas nada. Um «free» bem apontado por Guedes resultou inutil, por causa da trave, ante o pasmo do guarda-rêde. Um formidavel pontapé de recarga espectaculoso de João de Oliveira merecia as honras de «goal». O concurso deste jogador que tem nos pés duas verdadeiras espingardas devia ser mais util na linha da frente, tanto mais que ele representa um grande perigo para o adversario na marcação dos «corners» e nas jogadas por alto, por utilizar com facilidade a cabeça.

Ao contrario do União que disputou toda a partida com enorme vontade, com um grande e firme desejo de vencer, o Benfica esmoreceu no segundo tempo... e o encontro adquiriu monotonia e aborrecimento.

Uma «équipe» que joga como o Benfica jogou na segunda parte, sem uma fase bem pensada e sem uma jogada de aparato, não merece a vitoria. E assim nem é justo vencer. O Benfica, nesta parte, nunca assentou o jogo. Viveu de esforços desagregados e individuais, com os jogadores a «shootar» ao acaso, mas com tão pouca sorte que a bola ia sempre parar aos do União.

Admiramos o vigôr e a energia dos rapazes de Santo Amaro. Com vontade tornam-se possiveis as vitorias.

Os unionistas foram bem orientados pelo «center-half» Rui de Araujo, um jogador que cumpre e que bem trabalhado muito pode progredir.. Os seus avançados desorientaram facilmente a defesa do Benfica, que em muitos momentos não sabia o que fazer. Armando Silva só era detido pela intervenção de mais que um «vermelho». E depois o compartimento defensivo do Benfica deixou muito a desejar. O médio direito nada de util produziu: jogou pelo lado do União. Os defesas, muito longe de cumprir. O segundo «goal» foi culpa deles, por terem deixado o «unionista» esgueirar-se livremente e á vontade. E o guarda rêde, ontem, não valeu nada. O primeiro «goal» foi obra sua.

O guarda rêde do União convenceu-nos. Defendendo bem, e valente e decidido. Em conjunto, os jogadores do União cumpriram.

* * *

O Sporting desembaraçou-se do Chelas. Tarefa facil ainda que ingrata, por o Chelas ter adoptado uma atitude de dureza a pisar o risco da violencia. Não está certo isso. Não é assim que o Chelas, «équipe» simpatica e que vem desempenhando um bom papel, imporá o seu nome e conquistará a simpatia do publico.

Fizeram-se dois «goals» em cada parte. Os autores dos «pontos» foram Abrantes Mendes (2), Rogerio e tambem Mourinha. O «goal» deste destacou-se dentre todos, pela violencia do pontapé. Marca Mourinha.

O «score» não se tornou mais expressivo porque o guarda rêde do Chelas defendeu muito e jogou muito. E com felicidade.

O Sporting continúa a fraquejar na linha da frente. Abelhinha destaca-se. A defesa é o melhor do grupo. Admiravel. Jorge Vieira sempre grande. Cipriano defendeu bem um «penalty».

E assim se desenrolaram os desafios da ante-penultima jornada do Campeonato.

TAVARES DA SILVA

Solar da Alegria | P. da Alegria, 56 — Telefone 28938
HOJE grandiosa Sessão de Fados com:
Deonilde Gouveia — Rosa Costa — Cecilia de Almeida — Julio Proença — Filipe Pinto — João Fernandes e Santos Moreira
Sempre os mais cotados elementos — ENTRADA LIVRE
O maximo conforto — Optimo serviço de Restaurant — Rigorosa selecção

De luto

Julio Brandão Pais

Faleceu, no sabado passado, o sr. Julio Brandão Pais, inspector consular aposentado, cujo funeral — que foi muito concorrido — se realizou ontem, para jazigo de familia no cemiterio oriental.

A seguir publicamos alguns dados biograficos do extinto:

Nomeado amanuense da Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros, em 24 de julho de 1869. Promovido a segundo oficial da Direcção Geral dos Consulados, em 27 de julho de 1882 e a primeiro oficial chefe da 2.ª Repartição da Direcção dos Consulados e Negocios Comerciais, em 17 de novembro de 1891. Nomeado chefe da Repartição da Administração Consular e da Repartição Central, em 31 de dezembro de 1897. Promovido em 24 de dezembro de 1901 a Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario, chefe de missão de 2.ª classe e colocado como chefe da 2.ª Repartição da Direcção Geral dos Negocios Comerciais e Consulares. Nomeado em 22 de agosto de 1914 Inspector Consular. Promovido a Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario de 1.ª classe em 30 de abril de 1919.

Era comendador da Legião de Honra, comendador da Ordem Imperial Ottomana do Medjedic, Oficial da Ordem Real Gran Ducal de la Couronne de Chene, Cavaleiro da Legião de Honra, Cavaleiro da Real Ordem de Izabel, a Catolica.

No cemiterio organizaram-se os seguintes turnos:

1.º—Srs. Pinto Ferreira, representante do sr. ministro dos Negocios Estrangeiros; drs. Luis Teixeira de Sampaio, secretario geral do ministerio; Gonçalves Teixeira, Alberto Martins, Avelar Teles e Leopoldo de Oliveira, director geral do ministerio, Joaquim Pedroso e Severino Mendes.

2.º—Srs. drs. Mariano e Eduardo Maia Mendes, José Soares, inspector consular; Julio Macedo, Dias Lopes, Julio Figueiredo, Sousa Mendes e Cezar dos Santos.

3.º—Por senhoras da familia e das suas relações.

4.º—Srs. dr. Alvaro de Campos, Adeodato Carvalho, dr. Roberto Carvalho, Eduardo Pereira, Fernando Coelho de Sousa, Artur Horta e Francisco Ataide.

5.º—Srs. engenheiros Duarte Abecassis e José Abecassis, Carlos Abecassis, Carlos Pacheco, Julio Pacheco, Djalme Bastos, Alfredo de Almeida e Humberto de Vasconcelos

6.º—Srs. conde da Folgosa, dr. José Borrego da Silva, engenheiro Joaquim Salgado, Mariano Cardoso, Feliciano Silva, José Nunes dos Santos e Armando de Vasconcelos

O funeral foi dirigido pelo sr., engenheiro Joaquim Salgado.

A' familia enlutada, as nossas sentidas condolencias.

Joaquim Alves da Cruz

Ficou hoje sepultado, no cemiterio dos Prazeres, o sr. Joaquim Alves da Cruz, comerciante e proprietario, natural de Ovar, que era casado com a sr.ª D. Beatriz Carvalho Alves da Cruz, sogro do sr. dr. Armeli Lelo Portela, irmão do sr. Manuel Alves da Cruz e cunhado do engenheiro sr. Hermano Braga.

A' familia enlutada, os nossos pesames.

As CEGADAS na JANSEN
Hoje, ás 21 h. da noite — Concurso dos Concursos, realização dos mais cotados poetas.

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Telef. 10 — Estoril — Gerente: RICARDO ALÉN

LOTARIA DE Santo Antonio
3.000:000$00
Extracção a 13 de Junho
Na Tesouraria da Misericordia de Lisboa estão á venda bilhetes a 800$00, decimos a 80$00, vigesimos a 40$00 e quadragesimos a 20$00.

Grande Hotel d'Italia — Mont'Estoril

Automoveis "BRENNABOR"
O carro alemão mais economico e de maior segurança
VENCEDOR DOS ALPES — 4, 6 e 8 cilindros em linha
AGENTES GERAES PARA PORTUGAL E COLONIAS:
SOC. CONTINENTAL D'AUTOMOVEIS, L.DA, Rua Braancamp, 62 a 70

Curiosidades

A chegada do Rei David

SAN DIEGO, California — Janeiro — Se o vencedor do gigante Golias, David, o Rei de Israel, chegasse a ressuscitar e a ir a San Diego da alifornia, teria a surpresa de ver que o esperam all uma esplendida «vila» e um elegante automovel de 16 cilindros, da construção mais moderna. O juiz James Rutherford é pessoa de grande influencia, que conta com toda a especie de facilidades. E' tambem o presidente da «Sociedade de estudos biblicos sérios, que representa a crença de que «milhões dos homens que hoje vivem, não morrerão jámais. A «vila» que o juiz Rutherford reservou para o rei David, tem o nome de «Beth-Sarin», que quere dizer «Casa do Principe».

Mal se espalhou a noticia de que o juiz Rutherford se preocupara tanto com a volta do rei David, apresentou-se um individuo que afirmava ser o ressuscitado monarca. Mas praticou o erro grave de se apresentar ao juiz Ruthenford revestido dum trajo daquela epoca.

Ora isso não podia ser, porque o rei e o seu séquito ressuscitarão de entre os mortos como «homens perfeitos». «Eu entendo,, declarou o juiz Rutherford, «que David, Gedião, Barac, Sansão, José e Samuel nos serão enviados, para livrar a Terra das garras de Satanaz, e virão vestidos á moderna; e, embora com alguma dificuldade, falarão a nossa lingua. Quando chegarem, tomarão então posse da «vila», do jardim, da instalação de radio e do auto».— (United Press).

O banho e o exito eleitoral

HARTFORD, janeiro — O governador do Estado de Connecticut, Wilbur Lucilus Cross, agora reeleito, revelou, num dos seus numerosos «banquetes de triunfo», a forma de gozar dessa vitalidade extraordinaria, que lhe serviu, apesar dos seus 68 anos, para fazer a campanha eleitoral.

Disse que o que lhe mantve smpre a sua inesgotavel energia foi a circunstancia de não dispôr nem do tempo material preciso para tomar um banho, durante semanas inteiras.. Como sabio legitimo,—o dr. Cross foi muito tempo reitor da Unioversidade de Yale,—contava, a proposito, que a primeira instalação de banhos na Casa Branca se fizera no tempo em que foi presidente Fillmore. Quando êste autorizou a concessão duma quantia para instalar um quarto de banho, tropeçou logo de inicio com uma tenaz oposição. Alegou-se, por exemplo, que desde 1 de outubro até 1 de junho, os banhos são prejudiciais e perigosos á saude, podendo, portanto, haver quem tome a responsabilidade de autorizar a instalação dum quarto de banho na vivenda do Presidente. Mas por fim, Fillmore recebeu uma banheira. Qual foi o resultado?—pregunta o dr. Cross. Basta comparar Fillmore com Thomas Jefferson, que ocupou a presidencia em epoca em que não havia banheiras, e, desde logo, se poderá apreciar claramente a perniciosa influencia destas.—(United Press).

NO COLISEU

Um famoso programa de "music-hall„ hoje em espectaculo da moda—Preços baratissimos

Realiza-se esta noite, em espectaculo da moda, no Coliseu dos Recreios, um famoso programa, genero "music-hall„, desempenhado pela famosa orquestra Bachicha que fará belas demonstrações de costumes argentinos com musica, bailados e canções tipicas, cantando Roberto Maida lindissimos tangos que o publico aplaude sempre com o maior entusiasmo.

O celebre presdigitador e ilusionista Richiardi executará assombrosas experiencias de alta magia como a de cortar uma mulher em dois pedaços, a de sustentar uma mulher no vacuo e a da mulher relampago que têm feito a surpreza de toda a gente. E como este genero de espectaculos está prestes a terminar é de bom conselho que toda a gente vá vê-los, visto que os seus preços são mais baratos dos que os dos cinemas custando os camarotes de 1.ª, 30$00; as trisas 25$00, os camarotes de 2.ª, 22$50 e 17$50; os fauteuils a 9$00, 7$50 e 5$00; a geral reservada a 4$00 e a geral a 3$00.

Simão da Veiga em Madrid

MADRID, 23—Encontra-se nesta cidade, em combinações para a futura temporada tauromaquica, o cavaleiro português Simão da Veiga (filho), que tão grande cartaz deixou em Espanha nas épocas anteriores.

Simão da Veiga declarou-nos que, pelo facto de tourear em Espanha, não deixará de cumprir nenhum dos contratos firmados em Portugal.—(E.).

O Rei Vagabundo

O melhor filme sonoro produzido até hoje

100 o|o Falado e Tecnicolor

Denís King

Interpretado pelas admiraveis artistas:

Denís King, Jeannette Mac Donald e Lillian Roth

HOJE, no

TIVOLI

Um super-film Paramount

Duas cartas

A carestia dos generos

...*Sr. director.*—Li no seu conceituado jornal a carta assinada pelo sr. José Eduardo, cujas afirmações acho justissimas. A proibir-se a importação de azeite espanhol, a industria de conservas sofreria mais um duro golpe, o qual poderia trazer-lhe sérias consequencias, sacrificada ja, como esta, pela enorme crise que atravessa.

Esta mais que provado que o azeite nacional não pode competir com o espanhol, tanto em qualidade como em preço; e se isto é para ponderar, não menos de ponderar é a qualidade, pois se empregarmos azeites de qualidades inferiores, pela sua transparencia ou pela sua acidês ou pelo seu gôsto forte, não tardaremos a vêr os mercados estrangeiros abandonar-nos para irem fornecer-se de conservas em Espanha, ja hoje um dos nossos maiores concorrentes.

Todos os interesses são legitimos, mas não é justo proteger uma industria aniquilando outra. Estou certo de que o sr. ministro da Agricultura sabera resolver com criterio esta importante questão.

Com toda a consideração e aprêço, me subscrevo

De v. etc., *Guilherme Silva*, industrial de conservas».

...*Sr. Director*: Vejo que o sr. Pimenta não se deu por satisfeito com a minha resposta á sua carta a respeito de preços de compra e venda de carne de porco. Vou por isso tentar mais uma vez pôr os pontos nos ii e mostrar ao sr. Pimenta que, quando se não conhece um assunto, mais convém não o discutir. Se não vejamos: 1.º, Garanto que o porco a que me referi teve os 57k,5 de toucinho, porque me passou tudo pelas mãos. Não quero dizer com isto que todos com este pêso dêem igual quantidade de toucinho, mas, na média, porcos de engorda dão meio por meio desta especie de carne. 2.º, Se me não referi ao preço da carne limpa que se vende a 11$00 e a 12$00 cada quilo e ao lombo e lombinho, como diz o sr. Pimenta, que se vendem a 14$00 e a 15$00 o quilo, tambem não me referi aos couratos que se vendem a 2$00 o quilo, ao tocinho mais alto que se vende a 3$60 o quilo, á carne mais gorda que se vende a 7$00 e a 8$00 o quilo, e especialmente aos ossos que se vendem a 2$00 o quilo; e se não me referi a estas categorias (e especialmente á limpa, lombo, couratos e ossos) foi porque pensei que o sr. Pimenta tivesse conhecimento de que também se vendiam couratos e ossos e não só carne limpa e lombos.

Creio, mesmo, que não é preciso ser muito entendido para se saber que, vendendo-se carne limpa, fica o osso, porque, infelizmente, até esta data ainda não houve quem descobrisse animais para comer, sem ossos. E está bem de ver que não ha pessoa alguma que va dar 9$00 por um quilo de ossos a não ser o sr. Pimenta.

Termino, sr. director, pedindo a publicação desta minha defesa, com mui as desculpas por tanta maçada, crendo que desta vez o sr. Pimenta se dará por satisfeito e que as minhas informações não são tendenciosas.—De v. etc., *Antonio Rodrigues Junior*.—Mercado 31 de Janeiro, lugar n.º 19».

Festas desportivas

Realiza-se amanhã, no campo do Club de Foot-ball «Os Belenenses», ás Salesias, ás 15 horas, um desafio de «foot-ball» entre os grupos militares do Regimento de Cavalaria n.º 7 e da Carreira de Tiro «Vergueiro-Ducla Soares».

Ao desafio vão ser convidados a assistir os srs. governador militar de Lisboa, sub-chefe do Estado Maior do Exercito e outras autoridades militares.

A entrada é gratuita e a arbitragem será feita pelo sr. tenente de artelharia Rebelo de Almeida.

—No proximo domingo, realizam-se as festas comemorativas do X aniversario do «Vendedores de Jornais Foot-ball Club». A's 14 horas, haverá corrida pedestre de 3.000 metros; ás 15, desafio de «foot-ball», e á noite, «kermesse».

O programa naval

Reuniu-se hoje, pelas 13 horas, sob a presidencia do sr. contra-almirante Constantino de Lima, chefe do Estado Maior Naval, o Conselho Tecnico da Armada, com a constituição que já demos, tendo-se iniciado a apreciação geral das propostas, a fim de se proceder ao estudo daquelas que forem seleccionadas.

A reunião só terminara ao fim da tarde.

Gremio Alentejano

A direção do Gremio Alentejano resolveu na sua ultima reunião interceder perante a Junta Autonoma de Estradas, no sentido de que seja urgentemente reparada a estrada de Extremoz a estação do caminho de ferro de Portalegre.

Conferencias

O sr. dr. Filipe Ferreira realiza hoje, ás 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, instalada no Sindicato dos Chauffeurs, largo de S. Domingos, 11, a 3.ª conferencia da serie «O Estado e a sua Organisaçoo», sendo publica a entrada.

PALACIO

(ANTIGO TRIANON)

Avenida Duque d'Avila, 45 Tel. N. 6820

Hoje, soirée ás 21,30

A deliciosa comedia falada e cantada em francês

A PRISAO IDEAL

com o celebre comico Bach, Nool-Neel, Ivonne Netter. Completam o programa encantadores desenhos animados

Patrão fóra!! — DO RATO MICKE,

Actualidades sonoras - Documentario Português

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
O admiravel filme sonoro e cantado
Expiação
com JOHN GILBERT, Renée Adorée, Conrad Nagel e Eleonor Boardman

A Cidade

Aos medicos
Aluga-se gabinete em consultorio na Praça dos Restauradores.
Resposta á Administração do *Diario de Lisboa* ás letras A. B.

Chá das cinco

O "bom coração"

O «bom coração» é uma das mentiras convencionais portuguesas. Convencionou-se que todos os nossos compatriotas tinham a referida particula de molde a ser adjectivada dessa maneira, e não ha nada que possa modificar tal conceito. Podem os filhos bater nos pais, as mulheres envenenar os maridos, os apaixonados esfaquear-se, os agitadores liquidar-se mutuamente, que nada disso destruirá a fama que conquistámos: «Os portugueses têm bom coração», tão correspondente á verdade como a que afirma que nós somos «toujours gais»...

Mas, ha coisas em que essa mentira adquire proporções fantasticas de ridiculo.

Dois exemplos, ao acaso:

Os que protestam contra os «toiros de morte»: *Pondo de parte a facto averiguado de a maioria deles se deliciar ante um bom bife ou uma saborosa canja, prova-se que cometem uma barbaridade, dizendo que o fazem por «bom coração». Se eles tivessem, realmente, bom coração, veriam que, nas corridas á espanhola, os toiros têm um sofrimento muito menor e muito menos prolongado—e bater-se-iam, como nós, pelos toiros de morte...*

Os que deixam o homem-macaco andar á solta por Lisboa: *Diz-se tambem que é por bom coração que não se interna o infeliz Albano de Jesus, e se lhe permite que ande por essa cidade, como ainda hoje aconteceu, aos urros, a bater com a cabeça pelas calçadas, a sujeitar-se ao risco de um atropelamento. Deixando de lado o aspecto moral da questão, cujo exame condena severamente os que permitem tal espectaculo, essa liberdade que se dá ao «homem macaco» não passa de uma... barbaridade, disfarçada de filantropia. Se aqueles que podem fazê-lo, tivessem realmente bom coração, o Albano de Jesus já de ha muito estaria internado, em local onde não désse o horroroso espectaculo da sua epilepsia, e onde não corresse os mil perigos que ela lhe provoca, quando anda em liberdade, como hoje...*

Não será como eu digo, senhores de «bom coração»?...

FELIX CORREIA

A Semana da Criança

no Salão Bobone

Começou hoje no Salão Bobone a Semana da Criança.

Durante esta semana realizar-se-hão, especialmente, a exposição e a venda de roupas e objectos destinados ás crianças, tendo tudo grandes abatimentos.

Aeronautica Militar

O tenente-coronel sr. Francisco Aragão assume depois de amanhã o cargo de inspector da Aeronautica Militar.

TEATRO MARIA VITORIA
6.ª FEIRA 27 de Fevereiro
1.ª Representação da Revista
ZAZ-TRAZ-PAZ
Nova Organisação de Revistas

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOAO PAULO FREIRE (MARIO).
Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa» —Rua da Rosa, 57, 2.º.

A LINGUA PORTUGUESA NO CINEMA

O que nos declarou hoje Leitão de Barros sôbre a sonorização da "Severa"

Leitão de Barros continúa a ser o *Homem que passa*. E' dificil encontrá-lo e mais dificil abordá-lo. Fizemos-lhe um *travelling* em forma, rapido, deslizante, focando-o para esta entrevista cinematografica, ultra-sonora, de imagens angulizadas e legendas instantaneas, que terá por titulo *A Severa*.

A *Severa*, que correu já o mundo, no romance ou na peça, ambas empolgantes, do dr. Julio Dantas, esteve agora, em Paris, a ser filmada, e deu-se bem. Ficou magnifica.

Está pronta. Daqui a um mês, se tanto, os seus dez mil metros de pelicula sonora, passarão num écran de Lisboa. As figuras inesqueciveis da literatura e do sentimento português, só agora começam a viver, graças á nova arte. No palco, têm uma cõistencia efemera. No romance, desvanecem-se ao fim da leitura, curta ou demorada, que raro se volta a fazer. O filme é a sua imortalidade. Ficam as vozes e as imagens para daqui a anos, a muitos anos, aparecerem de novo, aos nossos filhos, tal como nós as vimos e as ouvimos.

Que impressões traz Leitão de Barros, que foi completar, a Paris a sonorização da *Severa*, visto não haver, infelizmente, em Lisboa, aparelhos de tomadas des ons? Mas, as melhoras. Leitão de Barros não nos fala como um triunfador, apenas como realizador, o unico que ha em Portugal, decidido, audaciosissimo e inteligentissimo, que mede as suas responsabilidades, sem receios, mas tambem sem arrogancias.

Ele que fale, que nós ouvimo-lo:

—Duma maneira geral, estou bem impressionado com as provas dadas pelos artistas portugueses, diante da objectiva e do microfone. Creio firmemente que os nossos artistas—quer profissionais de teatro, quer artistas de cinema—têem condições admiraveis para o cinema sonoro.

Aqui, como que um conselho:

—O que é preciso é que eles vão para o «studio» dispostos a obedecer e não a impôr a sua arte de teatro, que é completamente diferente. No grupo que comigo trabalhou na *Severa*, não tive uma unica desilusão. Antes, todos, ou quasi todos, excederam a minha espectativa.

—Que tal, o filme?

—Não sei se agradará em Portugal. Nós exigimos tudo duma vez, sobretudo tratando-se de portugueses e só de portugueses, como neste caso. Registe-se desde já que se tivessemos em Portugal um pequeno *studio* de cinema sonoro com meia duzia de projectores, e um bom tecnico de «prise» de som, tudo se teria feito sem sair daqui e com 50 por cento de despeza. Isto podem confirmar todos os artistas que foram.

Sem intervenção nossa, Leitão de Barros, diz:

—O operador foi sempre Salazar Diniz. O director musical, o grande maestro Frederico de Freitas. O argumento, português. Portuguesa a *decoupage*, a *mise-en-scene*, e, finalmente portuguesa, integralmente, a realização. Mau ou bom, é tudo feito por gente nossa, por muito que isto custe a alguns patriotas que o cinema tem entre nós. Inclusivamente o nosso agente em Paris é ainda um português—H. da Costa.

—A impressão dos franceses sôbre a *Severa*?

—Acompanharam com entusiasmo os trabalhos, manifestando o seu agrado.

—A tecnica do sonoro?

—E' absolutamente diferente da do mudo. Este vive pela imagem. O sonoro pela palavra que, muitas vezes, substitui aquela. Não é preciso andar sempre com a «maquina» dum lado para o outro, caçando imagens, focando angulos. Uma palavra basta para explicar uma atitude, uma emoção, uma sensação, sem necessidade dos cinegrafos.

—E a lingua... o português?

—Admiravel! O nosso idioma tem um ritmo sempre uniforme, que se presta esplendidamente para cinema. Muito melhor do que o espanhol, que é *sacadé*. E já que falámos nos espanhois, deixe-me dizer-lhe que fizemos um grande filme nacional primeiro do que eles.

—Tem muitos fados a *Severa*?

—Poucos. E' apresentado como o momento sentimental duma raça sádia, forte, valorosa.

E a fechar:

—Acusam-me de ter feito uma marcha no filme *Lisboa*, e outra na *Maria do Mar*. Declaro que na *Severa* só puz duas, porque não pude pôr mais! O *travelling* ainda é um belo efeito de cinema.

O ministro da guerra

em visita aos quarteis

O sr. ministro da Guerra, prosseguindo nas visitas aos varios quarteis da guarnição, a fim de retribuir os cumprimentos que por ocasião da sua posse lhe fôram apresentados pela oficialidade de Lisboa, esteve hoje nos quarteis de Cavalaria 7 e 2 e Infantaria 1, onde foi recebido pelos seus comandantes, respectivamente os srs. coronéis D. Luís da Cunha Menezes, Manuel Latino e Eduardo Bandeira de Lima e por toda a oficialidade que ali presta serviço.

O sr. ministro da Guerra, depois de passar revista ás guardas de honra e retribuir cumprimentos ás respectivas oficialidades, percorreu demoradamente as instalações daqueles quarteis, tendo colhido agradaveis impressões.

Agressão á facada

Na sala de observações do hospital de S. José, deu entrada esta madrugada o proprietario sr. Francisco Paulo Duarte, de 23 anos, de Torres Vedras, que ali foi agredido com uma facada no ventre.

O agressor, Francisco Serra, recolheu á cadeia de Torres Vedras.

O "Homem-macaco"

fez hoje tropelias pela cidade

O «homem-macaco» percorreu hoje as ruas de Lisboa, com um ataque horrivel de epilepsia, fazendo toda a casta de tropelias, entre o alvoroço e a piedade das gentes. Apareceu primeiro na rua de S. Bento, com a bôca espumante, os membros torcidos, rastejante pelo chão, como se fôsse um animal. Os comerciantes do mercado que ali existe fecharam imediatamente as portas. Acorreu a policia, juntou-se muita gente, tendo estado o transito impedido. O desgraçado Albano de Jesus, enfurecido, forçou a porta dum talho ás cabeçadas, sem que se tivesse ferido. Depois, aos pulos altissimos e em vertiginosas corridas, afastou-se para os lados da Boa Vista, tentando arrombar outro estabelecimento.

Contavam-se, por centenas, as pessoas que, nessa altura o seguiam, a distancia, visto o desgraçado, por vezes, se lançar sôbre elas. O «homem-macaco» andou, por ultimo, no Bairro Alto, fazendo as suas desvairadas tropelias.

ZAZ-TRAZ-PAZ

Casos do dia

A gripe mete-se pelos olhos

O professor francês Raoul Blondel, dissertando ácêrca da gripe e dos meios que a medicina aconselha para a combater, faz no ultimo numero de «Le Patriote des Pyrénées» uma revelação curiosa. Segundo ele, os microbios da gripe entram-nos pelos olhos dentro, sendo pelo globo ocular que nos invadem o organismo para fazer nele os prejuizos que se conhecem.

Instalam-se nos olhos, descem pela conjuntiva e pelo canal lacrimal para as fossas nasais, e uma vez ali, não ha lenços de assoar que nos salvem do contagio, se não se adoptarem quanto antes as desinfecções adequadas.

Aconselha, consequentemente, o dr. Blondel a que, ao menos uma vez em cada dia, á hora de deitar, se pratique a desinfecção da conjuntiva em ambos os olhos, deitando-lhes uma gôta de um colro antiseptico inofensivo, ou, se preferirem, introduzindo o liquido nas fossas nasais por meio dum conta gôtas, tendo a cabeça bem inclinada para trás.

O curioso da descoberta, para nós, está precisamente na circunstancia do maldito microbio, para nos atacar mais á vontade, para entrar connosco de maneira que a gente não veja, se nos meter pelos olhos dentro.

..Dir-se-ia que o traiçoeiro bicharôco percebe de psicologia...

Realmente, não ha para ludibriar a humanidade como meter-lhe as coisas pelos olhos dentro, pôr-lhas bem á vista, tão focadas de luz e de evidencia, que ninguem as veja de tanto as estar vendo..

Ha quantos anos anda esta negregada gripe a dizimar os homens como um flagelo—só no decurso de 1918-1919 causou no mundo inteiro vinte milhões de mortes, mais, portanto, do que a propria guerra mundial—e sem ninguem a vêr, e sem ninguem lhe descobrir o poiso preferido.

Pois se ela se nos metia pelos olhos, como queriam que a gente a visse?...

APRIGIO MAFRA

Os tripulantes do "Jorge de Castilho"

na Aeronautica Militar

Os aviadores Carlos Bleck e Humberto da Cruz estiveram esta tarde na Aeronautica Militar, apresentando cumprimentos ao respectivo director sr. general Vieira da Rocha, que teve palavras de elogio para o feito dos dois jovens aviadores.

Carlos Bleck e Humberto da Cruz foram depois apresentar cumprimentos ao Conselho Nacional do Ar.

O Angola e Metropole

Os advogados de defesa dos implicados na burla do Angola e Metropole, depois de ser publicado o acordão que alterou a sentença proferida pelo Tribunal de primeira instancia, vão interpôr recurso dessa decisão para o Supremo Tribunal de Justiça, no caso de os seus constituintes concordarem em o fazer.

DE LUTO

José Soares Guedes

Faleceu hoje o sr. José Soares Guedes, pai dos srs. dr. Benard Guedes e capitão Benard Guedes. Era um homem modesto, mas cuja vida constituiu um exemplo de honradez, trabalho e dedicação ao seu lar.

Antigo empregado do Banco Lisboa & Açores, estava actualmente ao serviço do Crédit Franco-Portugais.

O «Diario de Lisboa» apresenta os seus pesames á familia enlutada, especialmente ao sr. dr. Benard Guedes, cuja dôr avaliamos e compartilhamos.

CONDES
HOJE
CHEGOU A PRIMAVERA
Amanhã, á noite: ESTREIA
LIRIOS SILVESTRES
com Corinne Griffith.

A Cidade

No TRINDADE
pela Companhia Lucilia Simões
com
Chaby Pinheiro
esta
O Leão da Estreta

A ARTE E OS ARTISTAS

Duas senhoras

expõem os seus quadros

em Barata Salgueiro e no Salão Bobone

Duas exposições, de duas senhoras. D. Maria Helena Bacelar parece começar agora, D. Alda Machado Santos, embora vá ainda a meio da sua carreira, já conquistou ante o publico e a critica um lugar de destaque. A primeira ayresenta-se singelamente, no Salão Bobone. A sua galeria, de paisagem e figura, demonstra um estudo afincado, nem semfre brilhante, mas cheio de promessas. Os seus assuntos são ingenuos. Apesar da sua visão ser ainda indistinta, e o seu pincel trair, por vezes, a côr local, tem quadros, tratados com grande delicadeza e uma carinhosa inspiração, que a salvam das inexperiencias apontadas. Parecenos que trabalha sem mestre, o que dá mais valia ao seu trabalho. Ha coisas, porém, que nem a vocação nem o talento ensinam. Parece-nos que D. Maria Helena Bacelar muito ganharia em ser aconselhada e orientada por alguem que, na pintura, tivesse mais anos e conhecimentos do que ela. Isto quere dizer que carece de tecnica e que, sem ela, não poderá atingir as suas mais altas e gratas aspirações de artistaTratando-a agora com benevolencia, como estamos fazendo, abrimos-lhe um largo credito para o futuro. Daqui a tempo esperamo-la vêr, em nova exposição, mais adestrada nos pinceis, e com uma maior harmonia de tintas.

D. Alda Machado Santos é uma cultora apaixonada de naturezas mortas. Entre os quarenta e nove quadros que expõe, na Sociedade Nacional de Belas Artes, dois terços são naturezas mortas. Devemos dizer que se trata, de facto, duma artista com solidas qualidades. Tem personalidade e originalidade. Desenho, tecnica e côr. Nas suas obras ha sempre um registo intelectual, que se traduz em formas elevadas, duma beleza concreta, muito embora fria. D. Alda Machado Santos tem o gôsto pelas côres delicadas, tristes, tranzidas de penumbra. Os seus elementos picturais, que não variam muito, são dispostos com cuidado, apresentando-se, em formas novas, de quadro para quadro. No entanto desejariamos que a artista não pintasse quasi exclusivamente naturezas mortas. Numa pequena exposição vêem-se com agrado, mas numa grande exposição, como esta, cansam um bocadinho a retina. A beleza tambem fatiga, mesmo quando perfeita e definitiva. E' o caso da brilhante pintora.

Monseuhor Baudrillart

no Ministerio da Instrução

E' hoje que, pelas 21 horas, Monsenhor Baudrillart realiza na Sociedade de Geografia a sua anunciada conferencia feita a convite da Junta de Educação Nacional.

Dada a categoria intelectual do conferente e o significado que reveste a sua vinda ao nosso país, a sala «Portugal» deve ser pequena para conter todos os que desejam ouvir o eminente academico.

A's 17 horas realizou-se no Ministerio da Instrução Publica uma recepção em honra de Monsenhor Baudrillart.

Desastre a bordo

A bordo do vapor «Lusitania», da Parceria dos Vapores Lisbonenses, caiu dentro da chaminé o tripulante Joaquim Gomes, de 50 anos.

Ficou muito queimado, falecendo no banco do hospital de S. José pouco depois de ali ter dado entrada.

PROJECTOS GOVERNAMENTAIS

O ministro dos Estrangeiros fala-nos da politica economica e de propaganda que vai realizar-se pela sua pasta

O sr. comandante Fernando Branco, ministro dos Negocios Estrangeiros, expôs hoje a um nosso redactor o que se está fazendo pelo seu ministerio, em materia de politica economica e turistica, debaixo do aspecto do desenvolvimento da propaganda do nome português no estrangeiro.

Depois de se referir á recente criação da «Casa de Portugal», em Paris, aquele membro do govêrno disse-nos, referindo-se ainda ao assunto:

—E assim, no principal centro de turismo do mundo, que é Paris, aparecerá dentro em breve, na rua Scribe, por onde passam todos os que vizitam essa grande metropole, esse réclamo vizivel do que é Portugal, e do quanto ele vale sob os pontos de vista comercial e turistico.

«Aí verão, numa instalação moderna e condigna, toda a especie de amostras dos nossos magnificos produtos de exportação, acompanhados por mostruarios das nossas artes e industrias; e por outro lado todos os réclamos turisticos das belezas da nossa terra, em forma de cartazes e fotografias. Completarão esta instalação dois escritorios de informações, comerciais e turisticas, onde se fornecerão todas as indicações sobre preços, amostras, cotações, cambios, pautas, fretes, comunicações, legislação, sob o ponto de vista comercial; e viagens, roteiros, guias, monumentos, vias de comunicação, hoteis, linhas de navegação, horarios, dados climatericos e estações hidrologicas, sob o ponto de vista turistico.

E continuando:

—Entretanto, quantos por essa rua passam e que são todos os milhões que atravessam Paris, não poderão mais confundir ou ignorar a existencia de Portugal, e em frente das suas paisagens, da sua arte, da sua industria e dos seus produtos de exportação, não deixarão de se maravilhar e de os adquirir vindo vêr a terra que os produz e as suas belezas naturais.

«A' casa em Paris outras se seguirão, devendo num futuro proximo inaugurar-se a de Londres, para depois se seguirem as de outras capitais europeias e americanas. Entretanto fundam-se novas Camaras de Comercio, intensificando-se a acção das já existentes.

O sr. comandante Branco fala-nos depois, nestes termos, do seu plano de politica economica:

—Vou dando corpo ao plano que me impuz de revigorar e desenvolver rapidamente a nossa expansão economica. A' medida que no estrangeiro se fundam e se alargam os centros de propaganda, de informações, de fiscalização e de orientação, tambem se acompanha essa acção com a conquista de novos mercados, pela acção diplomatica com os govêrnos das outras nações, e é assim que se continuam, a par com a assinatura e ratificação de Tratados e Convenções comerciais já feitas, as negociações e o estudo de outras novas, algumas em via de conclusão.

«Trabalha-se agora na conquista de mercados novos e que muito nos interessam, nos Balkans, no Proximo e no Extremo Oriente, não falando no Norte de Africa, na America do Sul e nos Dominios Britanicos. Entretanto toda essa acção externa não pode deixar de ser acompanhada pela acção interna, para que o plano seja eficaz no seu conjunto.

—Para isso...

—Tenho dado um largo desenvolvimento á publicação do «Boletim Comercial» e um intensivo labôr ao Conselho do Comercio Externo, cujos importantes trabalhos acompanho sempre de perto. Para que essa acção seja completa, fez-se acompanhar esse Alto Corpo Consultivo por uma «Comissão Tecnica de Estudos Economicos», que tem por missão orientar todos os trabalhos de expansão economica sob o ponto de vista tecnico-scientifico.

Uma informação curiosa:

—Não bastando, para o desenvolvimento do Comercio Externo a simples conquista de mercados, mas tornando-se, pelo contrario, absolutamente necessaria, sobretudo em momento de crise como o actual, a organização da produção e da exportação em bases modernas, vai-se iniciar uma campanha economica, que será constituida por uma série de Conferencias Tecnico-economicas, nos varios centros exportadores do país, devendo a primeira realizar-se brevemente em Lisboa.

—Sôbre politica de turismo?— interrogámos:

—Todos estes trabalhos levados a cabo no curto espaço de um ano têm sido acompanhados pelo esfôrço de se iniciar uma campanha turistica que tambem tem já dado os seus frutos. O plano é racional, visto que muito especialmente num país como o nosso o turismo é sem contestação a industria basica, e desenvolvida ela, estão por seu turno iniciados os trabalhos que conduzem ao desenvolvimento economico sob o ponto de vista geral.

«Foi nessa ordem de ideias que instituí no meu ministerio a «Comissão de Propaganda do Turismo de Portugal no Estrangeiro», que tem, trabalhando no seu ramo exterior, auxiliado pode-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O CAMINHO DO PARAIZO
com Lilian Harney e Henry Garat
esgota as lotações no SAO LUIZ

VIAJANTES DE CATEGORIA

Passou no Tejo

Sir William Morris

o maior industrial inglês de automoveis

A bordo do «Alcantara», passou hoje no Tejo Sir William Morris Brt., o maior industrial inglês de automoveis, e um dos primeiros da Europa.

Sir Morris — que viaja com um secretario e uma dactilografa — vai a Buenos Aires inaugurar as novas instalações da sua casa e assistir á Exposição das Industrias Britanicas. Foi feito «Sir» pelo Rei de Inglaterra, em 1929. E' um distinto «sportsman», sendo um magnifico jogador de «golf».

O ilustre viajante, acompanhado pelo seu representante em Portugal, sr. Antonio de Medeiros e Almeida, e pelo sr. João Ortigão Ramos foi á tarde visitar o Museu dos Coches, que muito apreciou, dando depois um passeio pela cidade.

SIR MILLIAM MORRIS

Sir William Morris — que nos declarou ter ha muito tempo o maior desejo de conhecer Lisboa — acaba de revolucionar o mercado mundial de automoveis, lançando um carro de 4 cilindros, completo, por 100 libras.

O importante industrial é director das seguintes fabricas, que lhe pertencem: Morris Motors, L.td, Morris Leon Bollée, Morris M. G. C.° L.td, Morris Commercial Cars L.td, Wolseley Motors L.td, The S. U. Carburatter C.°, The Morris Garages L.td (Oxford), Morris Industries L.td, empregando nelas 20.000 operarios, dando indirectamente trabalho a 70.000 pessoas.

Mas Sir William Morris não é apenas um grande nome da industria inglesa, mas um benemerito: 450.000 libras é a cifra dada por ele a hospitais e outras obras de caridade.

A morte de Carlos Silva

Regressou esta tarde da Barquinha o preso José Pedro da Rocha, um dos individuos que mataram em Alferrarede, por suspeitarem que ele os denunciára á Policia de Informações, como detentores de explosivos, o comerciante Carlos Silva, atirando depois o corpo a um poço e o fato da vitima a outro. Graças ás indicações do Rocha—que acompanhou os agentes da Policia de Informações ao local do crime—, as autoridades pudéram retirar o cadaver e as roupas.

Além das prisões já noticiadas pelos jornais da manhã, não foi efectuada mais nenhuma, continuando a Policia de Informações a procurar os outros individuos implicados no caso, segundo as declarações dos presos.

ZAZ - TRAZ - PAZ

PARTEIRA

DIPLOMADA

Judit Silva

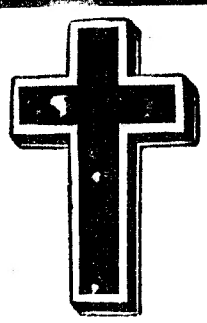
Rua Alves Correia, 197, 1.º

(Antiga rua de S. José)

Telefone Norte-5436

Consultas de doenças das senhoras, diagnosticos de gravidez e partos.

Recebe parturientes e clientes, preços modicos.



José Soares Guedes

FALECEU

Filomena Bénard Guedes, Francisco Bénard Guedes, mulher e filhos, Rachel Bénard Guedes Aguiar e marido (ausentes), Sara Bénard Guedes Mendes, Paulo Bénard Guedes, mulher e filhos, Violante Bénard Guedes Salgado, marido (ausentes) e filhos, Alice Bénard Guedes, João Soares Guedes e mulher, Elisa Guedes Bénard, Marie Bénard Guedes e Josefina Bénard Costa e marido participam o falecimento de seu marido, pai, sogro, avô, irmão e cunhado, realizando-se o funeral amanhã pelas 14 horas, saindo o prestito da Estrada de Benfica, 561, 1.º para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Ficalho, D. Alice Munró dos Anjos, D. Maria do Carmo Raposo de Oriol Pena, D. Mariana de Menezes Cruz, D. Valentina Morrisson de Azevedo, D. Maria Emilia Calheiros de Lencastre, D. Maria do Carmo de Noronha Husson, D. Maria Margarida Canavarro Fernandes Costa, D. Maria José Pinto Leite de Bessa, D. Maria do Ceu de Liz Teixeira de Mendonça, D. Etelvina Gertrudes Gonçalves de Freitas Caio, D. Maria Luiza Barbosa e D. Albertina Paz Coimbra Ferreira.

E os senhores:

Conde de Margaride, Vasco Teixeira de Araujo e Melo Queiroz, Carlos Supardo, Antonio Canova de Faria, Mario Arruela e Joaquim Ferreira Mateus.

A Caridade

Ressurreição do Romantismo

Na «Mi-careme» realiza-se uma interessante festa de caridade, em «matinée», intitulada «Romantismo Infantil», que será o inicio de uma série de festas que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade está organizando, por iniciativa da sr.ª D. Maria Madalena de Trigueiros Martel Patricio.

Na Costa do Sol

No Hotel de Italia

Como era de prever, a tarde de ontem no Grande Hotel de Italia do Monte Estoril, decorreu sempre no meio da maior animação e alegria, tendo-se dançado ao som de uma eximia orquestra «jazz-band» até perto das vinte horas.

Na assistencia recordamos ter visto entre outras, as senhoras:

D. Maria Luiza de Almeida Brandão Abecassis, D. Palmira de Sarmento Brandão, D. Maria Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale e filha, D. Alzira Cordeiro Ramos, D. Maria de Saldanha, D. Maria de Saldanha Ramos Pinto, D. Lucilia Pereira Cantarino e filhas, Senhora de Almendra e filhas, D. Sara Velez e filha, Senhora de Danw, D. Gracinda Julia Cardoso Menezes Delgado, Senhora de Schofilds, D. Margarida Cambom Brandão, D. Maria Rosa Barroso Cid e filha, D. Mariana de Carvalho Daun e Lorena Lopes, D. Alba Cambom, D. Emilia Pancada, D. Margarida Lot, D. Gracinda Delgado Monteiro, D. Lalie Sá Nogueira, D. Maria Amelia Nunes de Almeida, D. Magda Buzaglo, D. Aliza Viegas, D. Maria da Assunção da Camara de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), D. Maria Flora, D. Maria Izabel e D. Maria Bastos do Amaral, D. Modesta Costa e Silva, D. Maria Fernanda Delgado, D. Maria Izabel Ferreira de Castro Vilhena, D. Rosita, D. Suzete e D. Maria Barroso de Morais, etc.

Domingo haverá de novo «chá dançante», fazendo-se ouvir o cantor dr. Torres Marques.

No Casino Internacional

O dia de ontem no Casino Internacional foi revestido de grande brilhantismo, sobretudo á noite, em que no salão do restaurante, durante o jantar concerto, se reuniram as principais familias da nossa melhor sociedade, tanto de Cascais e Estoris, como de Lisboa, seguindo-se o baile da «Pinhata» no salão de festas, que se prolongou até de madrugada, sempre com grande animação.

Pontos de reunião

No Nacional

E' amanhã que se realiza a anunciada recita elegante, iniciativa de um grupo de senhoras da nossa primeira sociedade, que resolveu uma vez por semana dar ponto de reunião nesse belo teatro. Representar-se-ha a peça «Velo de Ouro», completando o espectaculo o episodio historico «Almas de mulher».

Cinema Palacio

Assistencia elegante ás exibições do actual programa sonoro:

D. Flora Bastos do Amaral e filhas, D. Palmira Diogo da Silva de Somer, D. Sofia Covacich de Lima e filha, D. Margarida Pereira de Carvalho Crato, D. Maria Braz Caldeira Pinto Coelho, D. Maria Soares de Oliveira, D. Helena de Aragão, D. Beatriz de Freitas, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Maria de Lencastre Garcez Palha, D. Maria Braz Caldeira, D. Maria Luiza do Somer, D. Maria Barral Filipe, D. Maria Emilia Pinto de Vasconcelos e filha, D. Maria Eduarda Nunes Ferrão, D. Maria Luiza Pedroso Barata, etc.

Doentes

Na Casa de Saude Militar da Estrela, foram, operados com feliz exito, pelo sr. dr. Bastos Gonçalves, o sr. Carlos Manners Gordon e a sr.ª D. Maria Martins Formigal.

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21.30 — «Romance».
Trindade — A's 21.30 — «O leão da Estrela».
Politeama — A's 21 e 15 — «Dá-lhe poucas — «Larga o rabo».
Avenida — A's 21 e 30 — «A Severa».
Variedades — A's 20 e 45 e 22 e 45 — «Por causa das moscas...»
Coliseu — A's 21 — Orquestra Argentina — Prestidigitação — Ballados.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine — A's 21,15.
Tivoli — A's 21,15.
Odeon — A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100 — A's 21.30.
Cinema Palacio — (Antigo Trianon) — Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema — A's 21,15.
Olimpia — Das 14.30 ás 24.
Cinema Condes — A's 21.
Chiado Terrasse — A's 21.
Europa Cinema — Todas as noites.
Galo d'Ouro (Parque Mayer) — Variedades — Aberto toda a noite.
Salão Ideal — A's 18.
Eden Cinema — R. Alvito.
Max Cine — R. Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina). — A's 20.30.

FUNERAES TEL 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO — Medicina, Coração e pulmões — 5 h.
DR. BERNARDO VILAR — Cirurgia Geral, operações — 5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES — Rins e vias urinarias — 10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO — Pele e sifilis — 12 e 5 h.
... LOFF — Doenças nervosas, electroterapia — 2 h.
DR. MARIO DE MATOS — Doenças dos olhos — 2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO — Estomago, figado e intestinos — 3 h.
DR. FILIPE MANSO — Doenças das crianças — 12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO — Doenças das senhoras, operações — 2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS — Nutrição e impaludismo — 4 h.
DR. ARMANDO LIMA — Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA — Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

O LIVRO DO NOSSO AMOR, por SILVA TAVARES.

Esc. 8$00. Pelo correio 8$500

Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa» — Rua da Rosa, 57, 2.º.

ATENÇÃO = Azeite Saluquia

— O melhor azeite portuguez puro de azeitonas —

PREÇO DE RÉCLAME (Só esta semana)

CADA LATA DE 1 LITRO Esc. 6$20 (incluindo a lata)

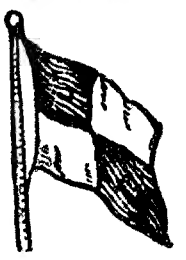
VAZ PIÇARRA & C.ª L.ª — Telef. 28713

Largo de Santo Antonio da Sé, 14 a 16 — LISBOA

Vendem tambem:
PEROLA DA CHINA — R. da Palma, 123-139.
PARAIZO COMERCIAL — R. da Creche, 14-16 (Alcantara).
MANOEL ANTONIO CAROÇO — Calçada da Boa Hora, 11-13 (Ajuda).
J. L. CLEMENTE — R. da Praia do Bom Sucesso, 44 (Pedrouços).

ESTOU CONTENTE!
JÁ SEI QUE A
ELETRIGIA
TEM
LAMPADAS

MAZDA



Companhia Nacional de Navegação

Serviço do Brazil

No dia 28, o paquete

"Nyassa"

com destino aos portos de Funchal, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Saídas no mês de março

Linha rapida da Africa Ocidental

No dia 1, o paquete

"Africa"

com destino aos portos de Funchal, S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Cabinda, Sazaire, Ambriz, Luanda, portos de baldeação em Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre.

Linha rapida da Africa Ocidental e Oriental

No dia 20, o paquete

"Angola"

com destino aos portos do Funchal, S. Thomé, Luanda, Lobito, Mossamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e para portos de Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amelia, Chinde, Macuse e Ibo, com baldeação em Lourenço Marques.

Linha do Norte da Europa

No dia 1, o vapor

"Congo"

com destino aos portos de Setubal, Douro, Hamburgo e Rotterdam.

No dia 15, o vapor

"Cabo Verde"

com destino aos portos de Leixões, Hamburgo, Rotterdam e Anvers.

Linha do Mediterraneo

No dia 15, o vapor

"Ibo"

com destino aos portos de Setubal, Faro, Vila Real de Santo Antonio, Denia, Barcelona, Marselha e Genova.

Para esclarecimentos e mais informações:

Em Lisboa: Sede, Rua do Comercio, n.º 85 = No Porto: Sucursal, Rua da Nova Alfandega, n.º 34

A. ALMEIDA DIAS
Doenças nervosas
Regressou da Alemanha e reiomou a clinica. Avenida da Liberdade, 54, 2.º e Policlinica do Intendente.

ESTRANGEIRO

SUM
Creme para limpar metais.
Pomada para encerar.
Pomada para calçado.
A melhor qualidade
Depositario:
JOSÉ NUNES COELHO
Rua Francisco Sanches, 112-120

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A revolta do Peru

LIMA, 22. — O Ministerio da Guerra anuncia o alistamento imediato de 1.500 soldados voluntarios, para servirem dois meses nas fileiras do exercito como reforço necessario á manutenção da ordem em todo o país.

As tropas governamentais de Tacna, Puno e Cuzco iniciaram já a marcha sôbre Arequipa, cuja guarnição se revoltou parcialmente, como foi noticiado, na passada sexta-feira.

O govêrno informou a Imprensa de que os revolucionarios são comandados por oficiais partidarios do ex-presidente Augusto Leguia. — (United Press).

LIMA, 23. — Os aviões voaram sôbre Arequipa, onde deixaram cair manifestos informando os rebeldes de que a revolta que se tinha dado em Callao por solidariedade, foi sufocada.

Segundo outras informações os revoltosos ocupam os Estados do sul. — (Havas).

Os armamentos navais

PARIS, 23. — Os jornais comentam as negociações de Craigie e Massigli. «Le Journal» lembra que o projecto de compromisso naval deve assegurar á França um meio de conservar o equilibrio no Mediterraneo, em fac da nova frota alemã, e de proteger os seus interesses coloniais, objectivos que não se podem sacrificar. O «Echo de Paris» diz que se o compromisso Paris-Londres chegar a efectivar-se, as cifras distribuidas á frota francesa deverão figurar no Tratado de Londres, visto a França se tornar signataria, bem como a Inglaterra, os Estados Unidos e o Japão, ficando protegida por uma clausula de salvaguarda relativa ao seu predominio sôbre a Italia. — (Havas).

A ditadura de Mussolini

NOVA YORK, 23. — Antes mesmo de terem decorrido quinze dias sôbre o discurso pronunciado por Butler contra Mussolini, regista-se já outro discurso pronunciado por Jonh Lord O'Brian, adjunto do Attorney geral dos Estados Unidos, discurso que talvez leve Mussolini a exigir novas desculpas. O'Brian disse que a America não possui um govêrno como o da Italia, onde a ditadura dum homem só pode decretar a redução geral dos salarios. — (Havas).

BOLSA DE LISBOA

23 de fevereiro
CONTADO

VALORES	Fectnada	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O	927$00	—	—
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	939$00	937$00	940$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	940$00	935$00	940$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.000$00	998$00	—
Banco Com. de Lisboa.	434$50	455$00	—
Banco Lisboa & Açôres	—	370$00	385$00
Banco N. Ultramarino	80$00	76$00	82$00
Banco de Portugal.....	900$00	895$00	—
Banco Port. e Brasileiro	—	1[illegible]$00	25$00
C.ª O. F. de Benguela	1.400$00	1.400$00	1.405$00
C.ª O. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	3[illegible]$00	38$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	[illegible]00$00	230$00
C.ª Gaz e Electric., ccu.	201$00	201$00	202$00
Soc. Industrial Aliança	161$00	155$00	161$00
C.ª Portugal e Colonias	97$00	97$00	98$00
C.ª Nac. de Navegação	186$00	18[illegible]$00	186$00
C.ª Tabacos de Portug.	—	315$00	330$00
C.ª Portug. de Tabacos	270$00	269$50	270$00
The Match Tobacco T S. C.º	—	18$50	21$50
A Tabaqueira.....	—	480$00	482$00
C.ª Amboim.....	—	46$00	49$90
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	40$00	45$00
C.ª Col. Bu[illegible] 2.ª emissão	—	36$50	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	800$00	900$00
C.ª de Seguros Mundial	270$00	265$00	270$00
C.ª Ilha do Principe..	150$00	140$00	150$00

CAMBIOS
NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	107$85	108$10
Paris	$87	$87,4
Madrid	2$32	2$3[illegible]
New-York	22$16	22$23
Zurich	4$28	4$30
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$62	$62,5
Amsterdão	8$92	8$95
Berlim	5$28	5$30
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	1$75	1$9[illegible]

A MARCHA DO OURO

Qual é o homem mais rico de Italia

ROMA — Fevereiro — Não é facil saber-se com exactidão qual é o homem mais rico de Italia, pois as estatisticas sôbre o capital e a sua utilização mantêm-se no mais profundo segredo. As pessoas ricas de Italia não estão rodeadas da aureola que envolve em geral os seus colegas doutros países.

Como o homem mais rico de Italia, cita-se o rei Vitor Manuel. A sua fortuna particular é formada por um grande numero de valiosas propriedades rusticas, e tambem por muitos palacios e castelos. A Casa de Saboia tem fama de ser uma das Casas reinanates mais ricas do mundo.

Mas, talvez o homem mais rico de Italia seja o ex-ministro da Fazenda de Giuseppe Volpi que reside em Misurata.. O seu capital não póde ser calculado com exactidão, mas julga-se que atinge 500.000.000 de liras. O conde Volpi que descende duma familia de Bergamo, nasceu em Veneza a 19 de novembro de 1877. Ainda muito novo começou a dedicar-se aos negocios, e deve a enorme fortuna que tem, á sua extraordinaria actividade comercial e ao seu trabalho.

A primeira empreza comercial de vulto do conde Volpi foi a das plantações de tabaco no Montenegro, e a exportação desse artigo. Muitas das conhecidas marcas de cigarros italianos foram criadas por ele. Hoje, que o tabaco em Italia é monopolio do Estado, não tem ele nada que vêr já com a industria italiana de cigarros.

O conde Volpi viajou muito, na sua juventude, pelo Egipto; ao regressar, fundou varias sociedades comerciais e industriais, entre elas a Sociedade de Electricidade do Adriatico, que fornece electricidade aos arrabaldes de Veneza, assim como a uma parte das provincias de Emilia e Romagna.

Mais tarde, teve o conde Volpi participação na industria do aço e na de construções maritimas. As suas grandes relações financeiras com o Proximo Oriente, fizeram dele o homem indicado para em 1912, primeiro sem caracter oficial e mais tarde como Ministro Plenipotenciario, dirigir e levar a cabo as negociações cujas consequencias foram a assinatura da paz de Cuchy, entre a Italia e a Turquia. Volpi foi presidente da Conferencia financeira dos Balkans, que se realizou em Paris em 1913, membro da Delegação italiana de paz, e foi enviado como conselheiro secreto de Italia a Belgrado, para terminar as negociações preliminares do Tratado de Rapallo.

Em julho de 1921 foi nomeado governador da Tripolitana, tendo feito muito em proveito desta colonia. O seu enorme interesse pela arte e pelas antiguidades levou-o a efectuar excavações em Sabrathra e Leptis Magna. Em 1925 foi nomeado ministro da Fazenda. Neste lugar dedicou todos os esforços a equilibrar o orçamento italiano, assim como a limitar a circulação fiduciaria, para fortalecimento da lira. Desempenhou um importante papel nas negociações para a redução das dividas de guerra da Italia com a Inglaterra e a America, tendo sido nomeado senador, em outubro de 1922.

Como entusiasta da arte, organisou varias exposições artisticas e o seu nome figurou repetidas vezes na lista dos protectores das exposições internacionais de arte em Veneza. Tambem prestou sempre apoio financeiro e moral, ás corridas de canoas automoveis que se celebram anualmente naquela cidade. Volpi possui ali, proximo da igreja de S. Marcos, uma casa suntuosa, onde costuma dar grandes festas que constituem um dos mais importantes acontecimentos do país.

O segundo lugar dos homens mais ricos de Italia pertence ao senador Agnelli, que é director geral da Sociedade «Fiat»; a sua fortuna é quasi igual á do conde Volpi, havendo mesmo quem creia que ainda é maior.

Até há pouco, passava pelo maior potentado de Italia, Riccardo Gualino, presidente que foi da sociedade de seda artificial «Snia Viscosa». Nos ultimos anos sofreu graves prejuizos, tendo sido recentemente preso, por transacções que fez e que parece que estavam relacionadas com o escandaloso caso Oustric, em França. — (United Press)

Dr. Borges de Pinho
ADVOGADO
R. Comercio, 7, 3.º Dt.º Telefone 2 3352

CARLOS DOS SANTOS
Cirurgião-dentista
Doenças da boca e dentes. Dentes artificiais pelos mais solidos processos.
Rua da Palma, 34, 2.º (por cima da fabrica de malas A Nacional

URODONAL
Limpa o sangue

"KISSEL"
Exposição de novos modelos
THE MOTOR CAR STAND, LD.A
7 — Rua Paiva de Andrada — 13
(AO CHIADO) LISBOA

Café Chave d'Ouro, L.da
ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

O ciclone da Sicilia

PALERMO, 22. — O ciclone que devastou a maior parte da Sicilia durou 48 horas, não havendo memoria de nenhum outro tão violento e devastador. As chuvas torrenciais e a ventania causaram prejuizos incalculaveis nos campos e nas aldeias, tendo morrido dezenas de milhar de cabeças de gado. Inumeras arvores foram arrancadas pelo vendaval, muitas casas se desmoronaram em consequencia das inundações, ameaçando ruina varias outras.

Em consequencia de terem ruído muitas barreiras, ficaram interrompidas as linhas ferreas, estando as comunicações suspensas e a ilha isolada.

O govêrno de Roma ordenou a remessa de socorros urgentes. — (United Press).

Contrabando de opio

JOHANNESBURGO, 23. — Um destacamento de 60 policas armados, da União, impediu a passagem de um grupo de contrabandistas de estupefacientes e de armas em Komatipoort, fazendo-os passar novamente a fronteira da Africa Oriental Portuguesa.

Os contrabandistas transportavam, segundo dizem, alguns milhares de arrateis de opio e parecem ser empregados do sindicato que exerce o contrabando ha alguns meses. Até agora, ainda não foi efectuada qualquer prisão. — (Havas).

Arabes e judeus

JERUSALEM, 23. — O presidente do Comité Executivo Arabe informou as autoridades superiores que nenhum arabe digno dêsse nome partiu para se ir encontrar com Weizmann e negociar com este fôsse o que fôsse, pois nem um só arabe que tenha o respeito de si proprio, pode permitir a Weizmann ou a qualquer outro judeu, que se emiscua nos negocios do país. — (Havas).

Os efeitos da lei seca

NOVA YORK, 23. — Um perito medico desta cidade fez uma comunicação dizendo que ocorreram em 1930 nada menos de 1295 falecimentos, devidos, directa ou indirectamente, ao alcoolismo, sem contar com outras mortes, centenas mesmo, cujas causas não fôram registadas. — (Havas).

Tribunal do Comercio de Lisboa

3.ª VARA
ARREMATAÇÃO

No dia 5 de março proximo, por 14 horas, na Rua Vinte de Abril, n.º 38, Garage Claudio, e nos autos de execução de pequenas dividas que Manuel Caetano Alves, Limitada, move a Aires Baeta Neves, se ha-de proceder á arrematação em hasta publica para ser arrematada pelo maior lanço oferecido uma camionete marca Minerva, que foi penhorada ao referido executado, que vai á praça sem valor, por ser a terceira.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos que se julguem com direito á referida camionete, ou ao seu produto, para que o venham deduzir, querendo, dentro do prazo legal.

Lisboa, 14 de Fevereiro de 1931.

O Escrivão
Joaquim Gonçalves Videira.
Verifiquei — O Juiz Presidente
Artur S. Leal.

José Joaquim Gomes

FALECEU

Josefa Carolina Gomes (ausente), Emidio Augusto Gomes, Joaquim Maria Rodrigues, sua mulher e filho, participam ás pessoas das suas relações o falecimento de seu irmão e tio, e que o seu funeral se realisa amanhã, 24, pelas 11 horas, saindo o prestito funebre da rua das Salgadeiras, 14, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

ODEON HOJE ás 21 horas
O assombro da temporada
CHICAGO
de Cecil B. de Mille
com PHYLLIS, HAVER e VICTOR VARCONI

ULTIMAS NOTICIAS

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear

A PROPAGANDA DE PORTUGAL

O ministro dos Estrangeiros

expõe-nos alguns projectos interessantes

(Continuação da 5.ª pagina)

rosamente o «Conselho Nacional de Turismo», ao qual compete o ramo interior. Assim tem ela já, com um trabalho de poucos meses, conseguido trazer a Portugal centenas de estrangeiros, numerosos jornalistas, varias excursões economicas, feito uma propaganda intensiva nos outros países, de forma a lêrem-se artigos sobre Portugal em toda a parte, a serem publicados livros a nosso respeito, e a ter-se conseguido viagens especiais de varias companhias de navegação.

—O que tenciona V. Ex.ª fazer agora?

—Seguidamente a uma Conferencia Internacional de Caminhos de Ferro e a uma excursão do Automovel Club de Andaluzia, em março e abril, haverá tambem em Lisboa um Congresso Internacional de Turismo, que terá por base primordial, aproveitando o desenvolvimento que ultimamente tem tido o porto de Lisboa, classificá-lo definitivamente como o porto mais proximo da America e como aquele onde os turistas americanos a caminho de Paris desembarcarão, vizitando entretanto Portugal, a Andaluzia e os Pirineus. Em maio haverá, tambem em Lisboa, o Congresso Luso-Espanhol para o avanço das Sciencias, e em junho a peregrinação de Santo Antonio. Em setembro virá a Lisboa o maior navio mercante francês com excursionistas. Organizar-se-hão excursões comerciais dos Estados Balticos e outras dos varios Conselhos de Comercio Externo Estrangeiro.

«Assim, centenas de estrangeiros atravessarão a nossa terra, levando para os confins dos seus países a fama das nossas belezas e da riqueza dos nossos produtos.

O sr. comandante Fernando Branco informou-nos ainda de que está recebendo constantemente jornalistas estrangeiros e que vai crescendo dia a dia o numero de publicações dedicadas completamente a Portugal, ou simplesmente com edições ou paginas especiais a nosso respeito.

E a terminar, o sr. ministro dos Estrangeiros disse-nos:

—Além de revistas de turismo que vão ser publicadas, sob o patrocinio deste ministerio, e da grande publicação «Portugal e a sua actividade economica», está-se trabalhando intensivamente na preparação de filmes e conferencias que levarão a todas as partes do mundo o nome e a vida de Portugal.

ZAZ - TRAZ - PAZ
Maxim's
TODAS AS NOITES
Orquestra Jazz Maxim's
O ultimo sucesso
Orquestra Argentina BACHICHA
Mano a Mano, tango
Paloma Blanca, valsa creoula
por "o divo do tango"
ROBERTO MAIDA
PERICON, dança nacional argentina, por quatro pares, caracteristicamente vestidos.

DO PAÍS VISINHO

Está anunciada para amanhã a paralização geral dos transportes em Madrid

(Do nosso enviado especial)

MADRID, 23—*(Pelo telefone)*—Continua a ser aguardada com o maior interesse a atitude dos constitucionalistas, em face das proximas eleições legislativas.

O sr. Melquiades Alvarez desmentiu categoricamente a noticia de que tivessem reunido em sua casa ou em qualquer outro local.

O general Frederico Berenguer, capitão general de Madrid, vizitou hoje o ministro da Justiça, tendo declarado á saída aos jornalistas que em fins de março reunirá o Conselho de Guerra que vai julgar os revoltosos de Cuatro Vientos.

O ministro do Interior declarou que a tranquilidade era completa em Madrid e em todas as provincias, com excepção de San Lucar de Barrameda, onde os trabalhadores agricolas se declararam em gréve, tendo provocado disturbios.

O conselho de ministros desta tarde ocupou-se da nomeação de alcaldes e governadores civis.

O sr. La Cierva recebeu os representantes do Gremio de Transportes, os quais declararam que a sua industria não podia aceitar os novos salarios impostos pelo «comité» paritario, motivo porque está anunciada para amanhã, á meia noite, o inicio da paralização geral de transportes em Madrid.

Uma tempestade de neve

ao norte da Italia

ROMA, 23. — Uma violenta tempestade de neve interceptou todas as comunicações ao norte da Italia.

Em Sotto Frua, morreram 6 pessoas em consequencia do vendaval.

Uma companhia de alpinistas esteve isolada durante algumas horas, tendo sido salva duma morte certa por duas companhias que conseguiram, com grande coragem, abrir um caminho através da neve. — (United Press).

A FOLHA OFICIAL

publioou hoje . . .

O Govêrno determinou que sejam inscritas no orçamento do ministerio da Instrução, para o corrente ano economico, as verbas destinadas ao funcionamento da direcção geral do ensino particular.

O *Diario do Govêrno* publica hoje o relatorio do conselho de administração do Banco de Portugal, referente á gerencia de 1930.

Foi autorizada a Companhia Hidro Electrica do Varosa a explorar uma linha aérea de alta tensão de 65.000 *volts*, ligando a sua linha de Caniços com a linha Porto-Rebordões.

Já foi nomeado o juri para o provimento dos lugares de professores liceais do 9.º grupo. E' seu presidente o professor da Faculdade de Sciencias sr. dr. Alves dos Santos.

NOTICIAS DE LONDRES

O Rei Jorge V falou pela T. S. F. com o principe de Galles que se encontra no Chile

LONDRES, 23 — O principe de Galles e seu irmão, o principe Jorge, que se encontram em Santiago do Chile, conversaram ontem pelo telefone, durante cêrca de dez minutos, com o Rei, que se encontrava em Buckingham Palace. Jorge V trocou saudações com os seus dois filho, que lhe descreveram algumas passagens da sua viagem. A Rainha asistiu á conversa num telefone de extensão. A transmissão decorreu muito bem, a ponto do Rei, no fim da sua conversa, ter exprimido a sua surpreza em face da clareza obtida a tão grande distancia, tendo cumprimentado os funcionarios dos Correios pelo sucesso de esta chamada. A linha telefonica que liga Santiago do Chile á Inglaterra atravessa os Andes e vai ter a Buenos Aires. Aqui, as mensagens passam a ser enviadas por T. S. F., sendo recebidas pelos Correios ingleses na Estação de Baldock, e de aqui ainda vão ás Troncas de Londres. De Inglaterra a Buenos Aires a distancia é de cêrca de 6000 milhas e de Buenos Aires para Santiago é de cêrca de 1000 milhas.

Os principes estiveram a noite passada no Palacio Governamental, onde assistiram ao banquete oferecido pelo presidente. Respondendo ao discurso de boas vindas do presidente, o principe de Galles fez um discurso em espanhol. O Presidente Ibañez condecorou o principe de Galles com a ordem de merito de 1.ª classe e o principe Jorge com a Grã Cruz de Merito. — (Havas).

Morreu Nelly Melba

SIDNEY, 23. — Faleceu a celebre cantora australiana Nelly Melba.

Melba conservou parcialmente o conhecimento durante o dia, perdendo-o gradualmente, até que ás 16 e 4 minutos se extinguiu serenamente. Nelly Melba tinha 71 anos e de ha muito que se encontrava doente, tendo contraído a sua doença no Egipto, em outubro. — (Havas).

Nelly Melba nascera em Melbourne, em 1860, tendo alcançado grande sucesso quando se estreou como cantora. Apresentou-se pela primeira vez em Bruxelas e depois na Opera, de Paris, onde cantou «Hamlet», «Fausto» e «Romeu e Julieta».

Mais tarde, fez-se ouvir em Londres e em S. Petersburgo, tendo feito uma «tournée» triunfal á America do Norte.

A
Cêra dr. LUSTOSA
que cura a dôr de dentes em 5 minutos
foi finalmente posta á venda em todas as farmacias
Depositario geral
Rua São Nicolau, 25 — (Tel. 23989)
SECÇÃO DENTARIA
Polycarpo

PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO.

Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa» —Rua da Rosa, 57, 2.º.

HOJE, ás 21 e 30 Teatro Nacional Unica representação da lindissima peça
ROMANCE
Amanhã: Recita da moda com a "reprise" da peça «O Velo d'Oiro» e do episodio historico "Almas de Mulher"

A CAMINHO DE BUENOS AIRES

Esteve hoje em Lisboa o rei da velocidade em barco automovel

A Inglaterra mobiliza tudo quanto tem de representativo, para mostrar ao mundo, por ocasião da grande Exposição das Industrias Britanicas que vai realizar-se em Buenos Aires.

Assim, depois de ter mandado para a Argentina, como embaixadores categorizados, dois principes, o de Gales e seu irmão Jorge, enviou-lhe hoje, pelo «Andalucia», um rei: o rei da velocidade em barco-automovel, Kay Don. E, pelo «Alcantara», uma banda de cêrca de 50 escoceses, com os seus pitorescos e originais trajos: perna á vela e saiote.

Um e outros sairam de bordo, a admirar as belezas da cidade e dos seus arredores. Mas não sem que, mediante a amavel apresentação do sr. Raul Martins, tivesssemos conseguido algumas palavras do famoso volante inglês que, com o malogrado Segrave e

KAY DON

com o triunfante Campbell, formava o grande trio dos reis da velocidade, em automovel e em barco-automovel:

— Vou a Buenos Aiers com dois fins: primeiro tentar bater o meu «récord» mundial que estabeleci em Inglaterra em 108 milhas horarias; depois mostrar, na Exposição das Industrias Britanicas, o «Miss England II», em que realizarei a prova.

— Está convencido de que conseguirá o seu proposito?

— Depois das experiencias que realizei o mês passado, em Lough Neagh, na Irlanda, introduzi no «Miss England II» umas alterações, e estou convencido de que ele está, agora, completamente perfeito. E ninguem poderá dizer o que ele fará quando correr...

E a terminar:

— Tenho muita honra em ter sido escolhido pelo proprietario do barco, Lord Wakerfield, para fazer esta prova, e estou muito satisfeito com os excelentes mecanicos que levo. Tenho a convicção de que o sucesso mundial que o «Miss England II» vai alcançar compensará os esforços de Lord Wakerfield para manter a supremacia britanica neste capitulo.

* * *

Kay Don visitou a meio da tarde o Automovel Club de Portugal, onde foi recebido por alguns directores.

A situação no Paraguay

ASSUNÇÃO, 24 — A Confederação Geral do Trabalho iniciou a greve geral no Raraguay. — (Havas).